



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC**

**ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**

Presidente do XIV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**

Coordenadora Científica do XIV CBTC

**Porto Alegre**

**2022**

# Participação em grupos virtuais e percepção de suporte social entre mães solo

Autores Luana Mota Oliveira <sup>1</sup>, Sabrina Mazo D'Affonseca <sup>1</sup>

Instituição <sup>1</sup> UFSCar - Universidade Federal de São Carlos (Rod. Washington Luiz, km 235 - Monjolinho, São Carlos - SP, 13565-905)

## Resumo

### introdução

Dados recentes apontam uma tendência à participação cada vez mais expressiva dos arranjos monoparentais femininos nas configurações familiares brasileiras. A fim de evitar concepções estereotipadas sobre o exercício da parentalidade solo, é importante considerar o papel desempenhado pelas redes de apoio. O suporte fornecido por diferentes esferas sociais é fundamental para a manutenção da saúde e da qualidade de vida, particularmente neste contexto. Todavia, a mobilização de redes de apoio mútuo pode ser um processo difícil, agravado durante a pandemia de COVID-19. Nesse cenário, é interessante estudar as novas possibilidades representadas por espaços virtuais no tocante à construção de redes de apoio social entre mulheres que compartilham experiências similares.

### Objetivos

Assim, o presente estudo teve como objetivo verificar o impacto da participação em grupos virtuais voltados para mães solo, nas redes sociais, nas percepções sobre suporte social. Pretendeu-se contribuir para o fomento de diferentes estratégias de acolhimento a este público, no campo da psicologia.

### Métodos

Participaram 29 mães com idades variando entre 18 e 46 anos ( $M=31,37$ ;  $DP=8,22$ ), sendo que 11 (37,9%) faziam parte de algum grupo virtual voltado para mães solo e 18 (62,1%) não. Todas responderam a um formulário online composto por um questionário sociodemográfico, questões relativas à pandemia de COVID-19, questões a respeito dos grupos virtuais e a Escala de Satisfação com o Suporte Social – ESSS. Para verificar possíveis diferenças entre os grupos foi aplicado o teste não paramétrico U de Mann-Whitney.

### Resultados

Os dados indicaram que a pandemia interferiu no contato com a rede de apoio e aumento da sobrecarga emocional e financeira. Não foi possível constatar diferença significativa entre as mulheres que participam de grupos virtuais e aquelas que não participam nas respostas à ESSS, de modo geral, com exceção dos valores referentes à satisfação com a intimidade ( $M_{participa}=8,3$ ;  $DP=2,6$ ;  $M_{nãoparticipa}=10,8$ ;  $DP=3,6$ ).

### Discussão

Discute-se a respeito dos alcances e limites de relações exclusivamente virtuais no tocante à construção de redes de apoio mútuo adequadas às demandas de mães solo. Destaca-se que uma maior fragilização de vínculos e/ou insatisfação com relações presenciais parece estimular a participação em espaços de interação virtuais, contudo, conforme foi encontrado na literatura, estes apresentam restrições no que diz respeito à construção de relações íntimas. Este estudo teve apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), na modalidade de Bolsa no País para Iniciação Científica.

**Palavras-chaves:** mães solo, redes sociais, suporte social